economia

Projeto de biorrefinaria segue esperando aval de acionistas

Aporte no empreendimento gaúcho é estimado em cerca de US$ 1 bilhão

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

JOÃO PAULO CEGLINSKI/DIVULGAÇÃO/JC



Meta é capacitar refinaria de Rio Grande para operar com biocombustíveis

Considerado um importante empreendimento de transição energética para o País, o Projeto de Biorrefino da Refinaria Riograndense, que prevê investimento total estimado em aproximadamente US$ 1 bilhão, encontra-se atualmente em processo de aprovação da Decisão Final de Investimento (FID) por seus acionistas (Petrobras, Grupo Ultra e Braskem). No entanto, apesar de ainda aguardar essa definição, em nota, a Petrobras informa que a previsão da entrada em operação da biorrefinaria no município de Rio Grande está mantida para 2029.

"Uma vez aprovado o FID, o projeto passará para a fase de execução, com o início das obras", ressalta o comunicado da estatal. Com o aprimoramento do complexo, a antiga refinaria Ipiranga, agora chamada de Riograndense, poderá atuar com a produção de combustíveis avançados, como SAF (combustível sustentável de aviação) e diesel a partir de matérias-primas renováveis.

Entre os insumos que podem ser aproveitados para fabricar esses combustíveis estão o óleo de soja, o óleo técnico de milho (TCO), o óleo de cozinha utilizado (UCO) e o sebo bovino. No pico das obras de transformação da unidade deverão ser gerados 4 mil empregos e mais 400 a 500 postos de trabalho na operação. O complexo terá uma capacidade para produzir cerca de 800 mil toneladas ao ano de biocombustíveis.

Em setembro, em entrevista para o **Jornal do Comércio**, o diretor da área de biorrefino da Refinaria Riograndense, Flávio Mingorance de Souza, informou que, até aquele momento, já tinham sido investidos em torno de R$ 120 milhões na preparação para a transformação da refinaria de petróleo em biorrefinaria. Os recursos foram aportados, principalmente, em estudos de engenharia, consultorias e desenvolvimento de projeto.

Na ocasião, Souza comentou ainda que havia a expectativa de que em outubro ocorresse a decisão dos sócios quanto à confirmação do investimento e também projetou o início das operações para 2029. Um dos fatores que têm atrasado a questão do aval dos acionistas é o processo de reestruturação financeira pelo qual vem passando a Braskem.

Sulgás amplia atendimento de gás natural no Interior

Dentro do plano de interiorização da distribuidora de gás natural que atende ao mercado gaúcho, a Sulgás fechou contrato com seu primeiro cliente industrial em Santa Cruz do Sul, a Japan Tobacco International (JTI), para um mix de fornecimento de gás natural fóssil e biometano (biogás purificado oriundo de matéria-prima renovável). Inicialmente, o atendimento será feito por meio de Gás Natural Comprimido (GNC), no qual o combustível é transportado por carretas, mas, até 2028, a empresa pretende chegar com um gasoduto na planta da empresa do setor de tabaco.

O gerente comercial B2B da Sulgás, Rogério Lelis, adianta que, nos próximos anos, a rede de gasodutos da concessionária também alcançará cidades como São Jerônimo e Estância Velha. No caso do acordo com a JTI, o fornecimento da Sulgás, que já está sendo realizado, prevê o volume de 528 metros cúbicos ao dia de gás. O combustível é usado para a produção de vapor utilizado no processo produtivo da fábrica.

"Este projeto demonstra como propósito, inovação e colaboração podem gerar resultados concretos para o negócio e para a sociedade", diz o líder da Fábrica de Cigarros da JTI Brasil, Juliano Zuege. Ainda em Santa Cruz do Sul, a Sulgás planeja a construção de uma rede de dutos subterrâneos para atender clientes no Distrito Industrial no município. A iniciativa prevê abastecer a rede com gás natural e biometano para a futura planta da Ecolog, que será instalada na cidade.

A rede local será interligada, mais adiante, ao empreendimento batizado de Gasoduto dos Vales. A obra conectará Santa Cruz do Sul e Lajeado ao restante da malha da Sulgás. A expansão terá início em novembro, a partir do município de Charqueadas. Serão construídos 10 quilômetros de redes até a cidade de São Jerônimo ainda no primeiro semestre de 2027. A total conclusão do projeto deve levar de cinco a sete anos, somando 190 quilômetros de novos gasodutos. A concessionária também firmou parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) para a realização de um estudo do potencial energético da região.

Conforme o gerente comercial B2B da Sulgás, a distribuidora pretende investir, pelo menos, o patamar de R$ 163 milhões ao ano, até 2030, principalmente em ampliação de rede. "A ideia é alcançar todos os segmentos de consumidores (industrial, comercial, residencial e postos de combustíveis)", reforça Lelis

INFORME PUBLICITÁRIO



EMPRESA INOVADORA
Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Alunos do Senai-RS conquistam primeiro lugar em mostra nacional de projetos

Um projeto de tecnologia assistiva desenvolvido no Rio Grande do Sul para facilitar a comunicação de pacientes em reabilitação após um Acidente Vascular Cerebral (AVC) desbancou outras 626 propostas de todo o país e conquistou o primeiro lugar no Inova Senai 2026. A iniciativa é dos alunos Murilo Paz da Luz e Júlia Peixoto Rodrigues, do curso de aprendizagem industrial básica de metalmecânica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) São Leopoldo.

Com a orientação dos instrutores Fernando Silveira de Aguiar e Cassio Klen De Azevedo, o teclado adaptado foi premiado durante o evento realizado nos dias 11 e 12 de novembro em Cuiabá, no Mato Grosso.

Em um cenário altamente competitivo, a dupla gaúcha garantiu a vitória com a criação do Inclu-Type. Para promover a autonomia digital dos pacientes, o grupo construiu um protótipo ergonômico de baixo custo, modelado em software de design 3D e fabricado com filamento plástico. O núcleo do sistema funciona por meio de um microcontrolador programado para gerenciar 23 teclas táteis, um controle direcional e um joystick analógico.

As teclas atuam como opções de comunicação personalizadas, podendo representar palavras, frases ou comandos específicos para auxiliar na retomada da interação do paciente com o ambiente. O processo de validação foi concluído com o apoio de profissionais da saúde, incluindo ergonomista, fonoaudióloga e enfermeira. As avaliações confirmaram a eficácia do aparelho como uma ferramenta de reinserção social, educacional e digital para pessoas afetadas pelas limitações motoras provocadas pelo AVC.

"A ideia nasceu como um incentivo dos professores para ter um olhar tecnológico para a resolução de problemas na área da saúde", explica Murilo. O jovem relata que o desenvolvimento da ferramenta vai muito além do aprendizado em sala de aula, significando também uma evolução como cientista e profissional da indústria. "Mostrar um pouco do que a gente aprende na instituição aqui no palco é uma sensação indescritível", comemora. Para Júlia, vencer a disputa traz uma satisfação imensa. "Garantir o primeiro lugar foi um marco histórico para a nossa unidade, mostrando que o trabalho que realizamos dentro da escola é maravilhoso e pode acrescentar tanto no desenvolvimento profissional quanto pessoal dos alunos", destaca a campeã.

DIVULGAÇÃO SENAI-MT



Projeto dos alunos Murilo Paz da Luz e Júlia Peixoto Rodrigues, do Senai de São Leopoldo-RS, com a orientação dos instrutores Fernando Silveira de Aguiar e Cassio Klen De Azevedo, foi premiado durante evento realizado nos dias 11 e 12 de novembro em Cuiabá, no Mato Grosso.